

Sessão de 28 de Janeiro de 1886.

O Senhor Presidente da Câmara declarou aberto a Sessão, estando presentes os Senhores Vereadores Cunha, Alegre e Alvedo.

Depois de lida a acta da Sessão antecedente, douse conto do seguinte:

Um ofício d'Antônio Simões dos Reis, d'esta Vila, pedindo para ser incluída no orçamento geral do corrente anno a quantia de quatro centos sessenta e um mil duzentos e dez reis que em tempo aconceu para pagamento das obras Municipais; lembrando á Câmara que entre as clausulas estipuladas na escritura de doação feita por sua esposa Eduarda Eliza de Souza Vasques e seu primo Mariano da casa e mobílias para as escolas e ambos os sexos da freguesia de Carregosa, há a doz duzentos reis que sejam posses da propriedade daada, logo que as escolas estiverem sem professores. A Câmara ficou interada em quanto à primeira parte do ofício, e em quanto à segunda, resolvem que desde já se creasse o Cabeça d'Ensino Primário de Sexo Feminino da freguesia de Carregosa, considerando que tanto esta como a outra de Sexo Masculino, fossem postas a concurso.

Outro - de Presidente da Comissão Gischtatal, sob o numero tres mil quatrocentos e setenta, com data de vinte do corrente, pedindo para que a Câmara mande satisfazer com toda a brevidade a quantia de um conto e cincuenta e dois mil duzentos e setenta reis, que está devendo ao cofre da Junta Geral deste Distrito. A Câmara ficou interada, e no orçamento corrente votou a quan-

lia em Divisa, que será satisfeita logo que o cargo da Camara se acha habilitado.

Uma Circular do Senhor Governador Civil, sob o numero tres, com data de vinte e seis de corrente, dando conhecimento de que a letra I foi a designada para servir no corrente anno nos officamentos de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir. Inteirada.

Um officio de Manuel Antonio da Silva, professor interino da Freguesia de Loureiro, participando que no dia desse cis de corrente abriu a escola d'ensino primario da mesma freguesia. Inteirada.

Outro de Mario do Carmo Ferreira, professora da freguesia d'Esselta, participando que não tem pessoa que a possa substituir na regencia da mesma Escola, dando conhecimento que deixava de funcionar ~~na sua~~ <sup>na</sup> ~~avaria~~ <sup>de</sup> ~~avariia~~ de seu estado de doença, assim e permitir. A Camara ficou inteirada, e resolven officiar ao Delegado Parochial, dando-lhe conhecimento da impossibilidade da professora e incumbindo de arranjar pessoa idosa para exercer o seu cargo, a quem esta Camara nomearia interimamente enquanto durar a impossibilidade d'aquele professora.

Um requerimento de Antônio Alves Matias, da Freguesia de St. João da Madeira, pedindo para ser provido interimamente na Escola Primaria primario da mesma freguesia. Deferido. Deverendo o requerente apresentar-se na Secretaria de esta Camara para prestar juramento.

Outro de Leir José Gomes, casado, natural da freguesia de Pindelhe, e actualmente morador na fregue-

ria de Covilhã, Concelho de Gondomar, declarando que morou para todos os efeitos legais a sua residência para á dita freguesia. Defrido. Em vista do Art. 44º do Código Civil.

Outro de José Ferreira de Bastos, alfaiate do lugar de Antiga, freguesia de Carregosa, avendo que tinha sido contribuindo na matriz de contribuição de trabalho, feita há tres annos, em tres dias de trabalho com boise carro, e que nem naquella época nem ate hoje tem tido boise carro, e que por isso pedia para prestar os tres dias de trabalho pessoal. Ao Reverendo Parocho e Regedor da freguesia para informarem.

Outro de José da Silva, casado, do lugar da Egreja, freguesia de Cucujães, pedindo para fazer uma parede em face da estrada que vai para a Egreja da mesma freguesia, assim de vedar o seu quintal, e que mande proceder ao alinhamento, para lhe conceder a licença que requer. Ao Senhor Vereador respectivo para informar.

Outro do Comendador António da Costa Sol, do lugar de Vila Nova, freguesia de Cucujães, pedindo para mandar construir uma ramada na extensão de trinta e dois metros e com a altura e largura de quatro metros, no referido lugar. Ao Senhor Vereador respectivo para informar.

Outro de Isabel de Jesus, digo Maria Isabel de Jesus, viúva, do lugar de Serrado, freguesia de Nogueira de Cravo, pedindo para ser isenta da prestação de trabalho, em virtude de ter arrendado todas as suas terras. Defrido.

Outro de diversos moradores dos lugares de Porto de Carro e da Vide, freguesia de Sammar-

linho da Gandra, pedindo para mudarem um caminho. Ao Senhor vereador respectivo para informar. Sôlo proposta do Senhor vereador Alegria, a Câmara, conhecido desde há muito, da necessidade urgentíssima de se abrir uma nova Rua, que partindo da Rua Direita Desta Villa em direcção ao Mercado Mensal, denominado Feira dos Ourives, vá entroncar em um pequeno ramal d'estrada, mandada construir para o serviço do Cemiterio d'esta freguesia, tem em diferentes épocas, tentado a sua abertura. Porém a falta de recursos d'esta Câmara obscurecido acquiescencia do Reverendo Parochio Desta freguesia na aquisição duma pequena porção de quintal pertencente à Sua Residência que há muitos annos se achava deshabitada, por estar em completo estado de ruína, e dum insignificantíssima casa destinada a arrecadações, (tem sido a causa) digo também abandonada, tem sido a causa determinativa de si não ter dado correço a uma obra tão urgentemente reclamada, e de tão reconhecida utilidade publica para esta importante Villa. Outras agora que tres Ciudadãos offerceram a esta Câmara essa quantia relativamente importante, para a abertura da mencionada Rua, quantia que a Câmara não podia deixar de aceitar, fazendo-a descrever em seu orçamento, resolvem, apesar do muito respeito que tributa ao seu R.º Parochio, pelos seus provados dotes de

coração e fiel cumprimento dos seus devere  
res recorrer muito respeitosamente a Sua  
Majestade, para que depois de curidas  
as Estações competentes, lhe conceda a expropria  
ção de brezentes e quarenta e sete metros qua-  
drados de mencionado quintal e quarenta  
e um metros quadrados que se encontra  
em pequena casa, cuja confrontação é pelas la-  
drilhas do Norte com o muro do Adro da Egre-  
ja do Sul com o mesmo quintal da Posi-  
tencia, do Nordeste com a estrada Distri-  
ctual numero quarenta e Quatro a Entre-  
Rios, e do Oeste com a Feira dos Onze.  
E a Câmara, convencida da justica que  
me assiste, espera que Sua Majestade  
atenderá a tão justo pedido. Pelo Presidente  
foi apresentado o orçamento ordinário  
para o corrente anno Civil, que depois de  
examinado pelo Conselho foi aprovado  
por unanimidade. E de tudo para com-  
tar, digo foi aprovado, como se vê do auto se-  
guinte.

Acta da discussão e aprovação do orçamento  
Geral do corrente anno de mil oito centos e  
sessenta e seis.

Aos vinte e oito de Janeiro de mil oito centos  
e sessenta e seis nessa villa d' Oliveira de Menas  
nos Paços Municipaes e sala das Sessões da  
Câmara estando esta reunida, composta  
do Presidente o Senhor Doutor Ernesto da  
Costa Souza Pinto Gasto, e dos vereadores  
Joaquim d'Oliveira e Gueda, Antônio  
José Ferreira Alegria e Manoel José Pinto de  
Azevedo, pelo referido Presidente foi apresentado  
o orçamento geral do corrente anno, assim de

E. Santo André

ser discutido e aprovado pela Camara em harmonia com o disposto no Código Administrativo; e procedendo à lectura de todas as verbas, tanto da Recita como da despesa, foram aprovadas por unanimidade. Terminada a lectura e aprovação, deliberou a Camara que o referido orçamento seja enviado à Comissão Executiva da Fazenda Geral, para ser aprovado, em vista do disposto no artigo **Centro e Seis, Número quatro**, do citado Código. E não havendo nada mais a tratar selou-se a presente sessão, de <sup>Oliveira de Azeméis</sup> levantou-se a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, depois de lida, por mim (Domingos Luís da Silva), <sup>L</sup> secretário da Camara, que a escrevi.

E. L. Souza Santos Barreto

José Aguiar da Oliveira e Cunha

Antônio José Ferraz Magalhães

Manoel José Soárez de Oliveira